



## SÍNDROME DE MUNCHAUSEN POR PROCURAÇÃO E OS CUIDADOS A SEREM TOMADOS PELOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE NA IDENTIFICAÇÃO E CUIDADO DESTES CASOS

Francielly Maira Bordon<sup>1</sup>  
Gislaine Cunha<sup>2</sup>  
Karen Larissa de Souza Santa Ana<sup>3</sup>  
Valeria Galvão<sup>4</sup>  
Veronice Benedito dos Santos<sup>5</sup>  
Daniela Cristina Gonçalves Aidar<sup>6</sup>

CEULJI/ULBRA

**RESUMO:** Síndrome de Munchausen também conhecida por transtorno factício, se refere a um comportamento intencional do paciente, onde o mesmo simula sintomas de alguma patologia, para passar pelo papel de enfermo, sem que assim esteja, manejando todos os sinais e sintomas do seu quadro. Existe ainda um tipo mais preocupante de tal transtorno, este que é a Síndrome de Munchausen por procuração, que se caracteriza pela simulação de sintomas na criança pelo seu cuidador, que na maioria das vezes são as mães, fazendo com que a criança receba cuidados de saúde em resposta a uma patologia não existente e é considerado um grave tipo de violência infantil, uma vez que a criança sofre fisicamente por conta do quadro inventado por seus cuidadores, ou por consequência de ações que levam as crianças a sentir tais sintomas, além disso ainda existem os tratamentos invasivos realizados pela equipe médica na prestação de socorro ao paciente, por acreditarem ser uma patologia existente. **OBJETIVO:** demonstrar sobre a síndrome de Munchausen procuração e os principais cuidados que os profissionais da área da saúde devem tomar para identificar crianças que sofrem tal abuso. **MÉTODO:** O método adotado se trata de uma revisão integrativa da literatura onde se realizou a busca de quinze artigos em periódicos encontrados em bancos de dados, que foram: SCIELO, revista eletrônica da UFRGS, biblioteca digital da USP, revista eletrônica de la Universidad de la república, revista da Associação Brasileira de Psiquiatria, revista eletrônica da USP. Realizou-se a análise dos artigos, sendo que os escolhidos podiam ser revisão de literatura, estudo de caso, relato de experiência, desde que a síndrome de Munchausen se destacasse no centro da pesquisa. **RESULTADOS:** Os artigos selecionados mostram de forma clara e objetiva um apanhado geral sobre a SMP, relatando bem sobre os sintomas a serem observados no cuidador da criança que simula ou intenciona uma patologia na mesma. Também são mostradas as principais formas de detecção e tratamento. Dentro dos bancos de dados, ainda se encontrou tipos de periódicos, onde foram publicados os quinze artigos. Observou-se uma grande variedade de revistas, onde há frequência de mais de um artigo apenas em uma, sendo a Revista da Associação de Medicina Brasileira, equivalendo-se de 18,18% das publicações selecionadas. **CONCLUSÃO:** Observa-se a importância de se conhecer mais sobre a Síndrome de Munchausen por Procuração, tendo em mente que muitas vezes a falha na detecção no ambiente hospitalar pode culminar em quadro grave de saúde ou até mesmo na morte da criança pois são vastas as formas de se observar possíveis quadros, uma vez que a sintomatologia é variada o que pode tornar ainda mais difícil o trabalho do profissional, sendo necessário que se entenda a importância da assistência da saúde em qualquer momento do processo do cuidar, seja na prevenção, no tratamento, nas formas de proteção ou reabilitação da criança, de forma que o mesmo tenha formação e estrutura de trabalho adequado para lidar com situações como essas no seu dia a dia. **BIBLIOGRAFIA:** GUELLERI, Adela Stoppel. **Poder e violência na síndrome de Münchaussen transferida.** Revista casa do Psicólogo, São Paulo, 2008; TELLES, Lisieux E. de Borba. **Transtorno factício imposto a outro (síndrome de munchausen por procuração) e maus-tratos infantis.** Revista debates em psiquiatria, Porto Alegre, Nov/Dez. 2015; PRISZKULNIK, Léia; SILVA, Heliane Maria. **Síndrome de Munchausen por procuração, a Psicologia e a Psicanálise: conhecer para suspeitar.** Revista: Psicologia, Conocimiento y Sociedad, São Paulo, v.3, p.155-170, nov.2013.

**Palavras chave:** Cuidados de enfermagem. Sinais e sintomas. Equipe de saúde.

<sup>1</sup> Enfermeira, mestre e orientadora

<sup>2,3,4,5,6</sup> Graduanda no curso de enfermagem